



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ASPECTOS ECOLOGICOS RELAÇÃO ALIMENTAR E PARASITARIA DE NEMATODAS EM *Hoplosternum littorale* (HANCOCK, 1828), NO PANTANAL SUL-MATOGROSSO

Rafael da Silva Mota¹, Douglas Alves Lopes², Kelly Regina Ibarrola Vieira³, Fabio Edir dos Santos Costa⁴

UEMS/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Caixa Postal 351, 79.804-970 - Dourados - MS, E-mail: rafaelmota33@hotmail.com

¹ Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. ² Discente de Ciências Biológicas da UEMS. ³ Professora Orientadora/UEMS - Órgão financiador CNPq. ⁴ Professor Coorientador/UEMS – Órgão financiador CNPq.

Buscando descrever características alimentares, com relações das infracomunidades de nematódas em *Hoplosternum littorale*, comportamento e relações entre parasita-hospedeiros. Foram examinados 15 espécimes de *H. littorale* no rio Vermelho, afluente do Rio Miranda. Os peixes foram capturados com auxílio de tarrafas, transportados vivos em caixas aeradas até o local de processamento, onde foram mantidos em caixas d'água de fibrocimento com aerador até o momento da manipulação para necropsia. As coletas do material estomacal, descrevendo característica alimentar e parasitaria de cada espécime analisada, foram realizadas pela incisão ao longo da linha média ventral, expondo os órgãos internos, que foram separados em recipientes adequados (baldes ou placas de Petri) para separação do conteúdo estomacal, e recuperação dos exemplares parasitas, os conteúdos alimentares foram pesados e analisados de acordo com o método de deslocamento de volume. Para diluição dos conteúdos, foi empregada solução salina a 0,65%, os espécimes parasitas recuperados foram preparados para fixação. Um total de 15 peixes foram examinados, destes 53% apresentaram itens alimentares, dos quais os mais explorados foram detritos orgânicos, algas e vegetais. Os demais 47% dos espécimes examinados, não apresentaram itens alimentares. Mas verificou-se uma taxa elevada de parasitas, sendo uma ou mais espécies de nematódas, compreendendo as espécies identificadas como sendo de *Contraecaecum* sp. e *Brevimulticaecum* sp. Resultados estes, esperados uma vez que essas espécies fecham seu ciclo em outros hospedeiros tais como répteis e aves, utilizando *H. littorale*, como hospedeiro intermediário, transmissão de nível trófico via teia alimentar, sendo que *H. littorale* é uma espécie intermediária na cadeia trófica, podendo ser presa tanto de répteis como o jacaré e aves piscívoras, para ambos os hospedeiros existem relatos da presença de *Contraecaecum* sp. e *Brevimulticaecum* sp. parasitando estes hospedeiros.

Agradecimentos: Ao CNPq, pelas bolsas PQ e à CAPES, pelas Bolsas PIC.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS.